

Abertura de 11/06/18

Mercados voláteis

Na semana passada, o segmento Bovespa perdeu 5,56%, com o índice em 72.942 pontos, com os mercados americanos encerrando em alta. No Brasil, o dólar acabou caindo 1,75%, cotado a R\$ 3,71, mas durante o período chegou a bater na cotação de R\$ 3,97. A atuação coordenada do Bacen em operações de swap aumentando a oferta da semana e o Tesouro com colocação de operações compromissadas de R\$ 10 bilhões produziu efeito temporário.

Durante o final de semana, Donald Trump teve atuação deprimente na reunião do G-7, segundo palavras de Angela Merkel da Alemanha. Hoje Trump inicia reunião com Kim Jong-Un da Coreia do Norte e precisa apagar a má atuação do G-7. Porém, os EUA continuam a exigir o abandono do programa nuclear da Coreia do Norte, como pressuposto básico das conversas de ajuda.

Hoje, mercados da Ásia encerraram em alta (exceto Xangai), Europa acelerando alta e mercados americanos com comportamento misto e próximo da estabilidade. No Brasil, essa melhora não é garantia de nada, já que a semana embute o vencimento de índice futuro e reunião do FOMC do FED sobre juros, onde a expectativa é de aumento, o que prejudica emergentes.

No Reino Unido, a produção industrial de abril surpreendeu negativamente, encolhendo 0,8%, quando o esperado era +0,2% e o saldo da balança comercial de abril mostrou déficit de 14 bilhões de libras, de previsto em 12 bilhões de libras. China e Rússia criticaram postura protecionista dos EUA na área comercial.

Na Itália, o novo governo descartou a hipótese de se afastar da zona do euro, o que acalma os mercados. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,16%, com o barril em US\$ 64,98. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,178 e notes americanos de dez anos com juros em alta para 2,96%. O ouro operava em queda e a prata em alta na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago. A criptomoeda Bitcoin mostrava forte queda de 12,15%, cotada a US\$ 6725, por conta de novo roubo de posições na Coreia do Sul.

No segmento local, a pesquisa Datafolha do final da semana mostrou Lula ainda na frente das pesquisas de voto, mas sem ele Bolsonaro estaria na primeira posição. Marina Silva ganharia em segundo turno de qualquer outro candidato. O IPC da Fipe da primeira quadrissemana de junho mostrou alta de 0,57% (anterior em 0,19%) e a primeira prévia do IGP-M de junho em alta de 1,50%, acumulando em 2018, 5,00% e em 12 meses com 6,53%.

No mercado, expectativa de DIs em queda, o dólar com viés de queda e a Bovespa pode seguir mercado internacional melhor, mas certamente teremos muita volatilidade, A atuação mais discricionária do Bacen no câmbio deixa investidores nervosos neste início de semana.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.